

Bárbara Bandeira - Carro (part. Dillaz)

tom:

B

Eu nunca fui ninguém, sou gota d'água no teu sobretudo
 Ah, e se não dá, então há que assumir (Já não dá, não)
 Eu já não vou remar, eu já não vou guiar contra à mão
 Se aquela que 'tava cá há uns tempos, p'a mim já não dá, não
 Se aquela que 'tava cá há uns tempos, p'a mim já não tá, não

[Primeira Parte]

Nunca precisei, não pedi que tu me deses tudo
 Nem quase tudo
 Eu nunca reclamei, fiz de ti dono do meu futuro
 Nunca quis o restaurante caro
 E se eu quiser, sou eu que pago
 Eu? não? fiz? de ti nenhum? culpado
 Mas se era? p'ra te ter avisado

[Refrão]

Queria que pegasses no carro
 Batesses à porta e implorasses
 Juro, eu só queria que chorasses
 E me contasses o que é que viste em mim
 Queria que pegasses no carro
 Batesses à porta e implorasses
 Juro, eu só queria que chorasses
 E me contasses o que é que viste em mim

[Segunda Parte]

Hum, quando de ti escutei
 Que só por te ter, eu era um sortudo, disseste tudo
 Mas se era? p'ra te ter avisado

Se não tens a noção, por ti eu circulava às oito na IC-19
 Eu subia à montanha mais alta só p'a sentir frio
 Eu mergulhava à noite no Guincho, me'mo quando chove
 Eu entrava no carro, mas querida, não tens a noção
 Que por ti eu circulava às oito na IC-19
 Eu subia à montanha mais alta só p'a sentir frio
 Eu mergulhava à noite no Guincho, me'mo quando chove
 [Refrão]

Queria que pegasses no carro
 Batesses à porta e implorasses
 Juro, eu só queria que chorasses
 E me contasses o que é que viste em mim
 Queria que pegasses no carro
 Batesses à porta e implorasses
 Juro, eu só queria que chorasses
 E me contasses o que é que viste em mim (Wow)

[Final]

Nunca quis o restaurante caro
 E se eu quiser, sou eu que pago
 Eu? não? fiz? de ti nenhum? culpado
 Mas se era? p'ra te ter avisado

Acordes

